



Processo n.º 1934-11-00/13-8

Parecer n.º 304/13 CEC/RS

O projeto "PONTO ZERO" é aprovado.

1 – O projeto "PONTO ZERO" é do segmento cultural do audiovisual, visa à produção de um longa-metragem (ficção) e conta uma história contemporânea e universal, na qual um adolescente que vive suas angústias e desejos mesmo quando empurrado pela família a assumir mais papéis do que um filho deveria. Enquanto percorre seu trajeto de crescimento depara-se com uma situação limite e precisa encará-la. Um drama profundo narrado de forma contundente e com estética vigorosa. Trata-se do primeiro longa-metragem do reconhecido diretor do Rio Grande do Sul, José Pedro Goulart, cuja carreira se destaca por curtas-metragens premiados nacional e internacionalmente, e mais de 20 anos de trabalho em publicidade. As imagens serão captadas em HD e o filme será finalizado em película 35mm e no formato digital de alta-qualidade DCP. A distribuição seguirá o tradicional mercado de salas de exibição, emissoras de TV e DVD. Para alavancar o lançamento investiremos ainda na participação em festivais nacionais e internacionais que trazem reconhecimento e agregam valor à obra. É um filme urbano que será totalmente rodado em Porto Alegre, e utilizará majoritariamente técnicos, artistas e insumos de produção do estado, ajudando a fortalecer a cadeia de produção cinematográfica gaúcha.

O projeto será realizado nas ruas de Porto Alegre, RS, e não está vinculado a uma data fixa, porém a previsão de início dos trabalhos é para agosto de 2013.

O proponente é a MÍNIMA CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL LTDA., com CEPC 1919 e endereço na Rua Dinarte Ribeiro, 141, Porto Alegre, RS.

O valor inicialmente proposto foi no total de R\$ 3.791.537,44 (100%), do qual R\$ 2.990.452,44 (78,87%) são originários do MinC e R\$ 801.085,00 (21,13%) está sendo pleiteado via LIC.

Os objetivos do projeto são promover o cinema nacional, através da participação do filme em festivais e mostras, no Brasil e exterior; fomentar o mercado audiovisual brasileiro através da distribuição do filme no mercado exibidor de salas de cinema, televisão, home-vídeo/DVD; contribuir para a produção audiovisual brasileira e gaúcha, especialmente no que diz respeito à concepção de um produto com potencial para atingir público abrangente e realizado com apuro artístico e técnico.

A ação sociocultural será a exibição do filme em 05 (cinco) sessões gratuitas e a doação de uma cópia para a TVE em fita Beta Digital.

O SAT baixou o projeto em diligência por ter detectado algumas inconsistências para que:

- fossem excluídas as rubricas 3.5 – telefone em base de produção e 3.6 – internet em base de produção, das despesas administrativas, por não serem pertinentes à natureza do projeto;

- fossem adequadas as rubricas e fonte de financiamento referente às despesas com divulgação para atender ao disposto na legislação (artigos 3º, III e 11 da L. N. 01/2013), pois não podem ser superiores a 5% do total solicitado à LIC.

O proponente apresentou resposta à diligência informando o seguinte:

- quanto às rubricas 3.5 e 3.6, serão instaladas num galpão que será locado para alojar a equipe de produção e elenco, razão pela qual são necessárias para facilitar a comunicação. No entanto, o proponente esclarece que não excluiu tais rubricas do projeto, mas as retirou da LIC e remanejou para as despesas a serem financiadas por Lei Federal.

- sobre as despesas com divulgação (valores do grupo 2) o proponente informou que efetuou as adequações necessárias e que o valor passou para R\$ 39.920,00 (4,98%) do total solicitado à LIC.

O projeto foi habilitado pelo SAT e encaminhado ao CEC/RS.

É o relatório.

2 – Inicialmente, cabe destacar que a obra cinematográfica objeto deste projeto vem sendo desenvolvida desde 2010 e já está aprovada pela ANCINE. Também já houve a captação de parte das verbas necessárias à concretização do longa-metragem e há manifestação de interesse de algumas empresas para aportarem recursos no filme através da LIC.

O roteiro do filme é de excelente qualidade e a equipe altamente qualificada, sendo que o diretor do filme, José Pedro Goulart é um dos mais destacados e atuantes profissionais do mercado audiovisual gaúcho nos últimos 25 anos, tendo feito parte da geração que desenvolveu a produção de cinema em Porto Alegre e premiado em alguns dos maiores festivais nacionais e internacionais.

Além disso, todas as locações para as filmagens serão em Porto Alegre e grande parte da equipe e do elenco é gaúcha, o que valoriza os profissionais locais, estimula as atividades cinematográficas e movimentam a cadeia produtiva no estado.

Ademais, pelo fato de o projeto ser todo realizado em Porto Alegre, também movimentará a economia local, pois a maioria dos serviços utilizados, tais como locações, transportes, hospedagem, alimentação e equipamentos, serão contratados aqui.

Por essas razões e estando bem formatado, pois contém toda a documentação necessária a sua compreensão, o projeto tem mérito, relevância e oportunidade.

3. Em conclusão, o projeto **“PONTO ZERO”**, é aprovado para receber incentivos fiscais através do Sistema PRÓ-CULTURA até o valor de **R\$ 801.085,00** (oitocentos e um mil e oitenta e cinco reais).

Porto Alegre, 10 de setembro de 2013.

Gilberto Herschdorfer

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS